

A EVOLUÇÃO DA AGENDA DE SECURITIZAÇÃO DAS DROGAS E SEU IMPACTO NAS AMÉRICAS: UMA BREVE ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA UNASUL (APOIO SANTANDER E UNIP)

Alunos: Rafaela Falcão Molina Carvalho e Carolina Adriano Alves

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Oliveira

Curso: Relações Internacionais

Campus: Paraíso

Esta pesquisa de iniciação científica tem como objetivo geral analisar o posicionamento estabelecido pela organização União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) diante do combate dessecuritizado ao tráfico internacional de entorpecentes na América do Sul. Assim, a pesquisa se propõe a explorar o histórico da securitização das substâncias químicas, cujo início remonta à declaração de *Guerra às Drogas*, instituída pelo presidente estadunidense Richard Nixon durante a década de 1970. O modelo securitizado, instaurado pelos Estados Unidos, utiliza o poder diplomático, econômico, militar e armamentista desta potência para disseminar seu padrão de resposta militarizada contra todos os *players* da cadeia de comércio internacional de narcóticos. Com apoio financeiro dos Estados Unidos, o padrão foi implementado em diversos países ao redor do mundo, especialmente nos que se encontram no Sul Global, e é amplamente utilizado até a contemporaneidade. A elucidação do objetivo deste artigo será feita através de uma pesquisa explicativa, explorando bibliografia primária e secundária e reportagens especializadas, além da análise de discursos políticos e legislações nacionais. Para contextualizar a questão serão utilizados dados estatísticos de pesquisas produzidas por organizações governamentais e não governamentais envolvidas com a temática. A hipótese estabelecida considera que o modelo de dessecuritização do tráfico de drogas no continente sul-americano proposto pela UNASUL, embora operante, falhou especialmente em razão das contradições geradas pela manutenção da cooperação em

matéria de combate às drogas entre os países signatários da UNASUL e os Estados Unidos.